

# TIROS N'ÁGUA

Foram poucos os casos em que a PF atuou diretamente em investigações no Senado. Mais raros ainda, os resultados produzidos em alguns deles:

■ A PF fez apreensões no Senado em busca de documentos envolvendo contratos de instituições públicas e empresas terceirizadas. Na época, surgiram suspeitas de que a Operação Mão de Obra havia sido vazada para o senador Renan Calheiros (PMDB-AL), então presidente do Congresso

**Setembro de 2006**



Paulo H. Carvalho/CB/D.A Press - 26/5/09

**Agosto de 2007**

■ A Polícia Federal foi convocada para fazer a perícia em documentos do senador Renan Calheiros. Ele foi acusado de alterar seu patrimônio para justificar a pensão que pagava para a jornalista Mônica Velloso. O exame foi feito e entregue ao Senado, mas não deu em nada

**Setembro de 2007**

■ Um assessor de Renan foi preso por envolvimento em contrabando de produtos eletrônicos, durante a Operação Sete Erros. Carlos Rudney Mattoso era fotógrafo da presidência da Casa e acabou demitido da função. Ele foi indiciado pela PF, que não chegou a fazer buscas no Senado

**Dezembro de 2007**

■ Senadores da oposição pediram à Polícia Federal que investigasse a denúncia de que o presidente da Casa, Renan Calheiros, usou a Polícia Legislativa para vasculhar a vida de adversários. Nunca se soube que fim teve a apuração do caso.

**Setembro de 2008**

■ A Polícia Federal foi convocada para apurar denúncias de escutas telefônicas feitas em torno do presidente do STF, Gilmar Mendes, e o senador Demostenes Torres. O inquérito ainda está aberto, mas tem tudo para não esclarecer a autoria dos grampos

**Março de 2009**

■ Durante as investigações da Operação Castelo de Areia, a PF descobriu lista de doações de campanhas feitas pela Construtora Camargo Corrêa. Na época se cogitou apuração mais abrangente, mas que foi abortada diante da pressão dos senadores e esclarecimentos feitos pelo governo

**Mai de 2009**

■ Há mais de um mês, a Polícia Federal abriu inquérito para apurar denúncias contra João Carlos Zoghbi, ex-diretor de recursos humanos do Senado. Porém, apenas ontem o Senado mandou os documentos necessários para o início dos trabalhos



Cadu Gomes/CB/D.A Press - 6/6/07